



Estatuto do Bailarino Profissional da CNB uma luta demasiado longa

Comunicado do Sub-sector das artes do Espectáculo da ORL do PCP

É já demasiado longa a luta dos bailarinos por um estatuto profissional próprio que reconheça as particularidades da sua profissão. Um corpo que se leva ao limite desde jovem não avança na idade sem se sujeitar a um grande desgaste e a lesões que podem tomar proporções extremamente graves, levando até ao final precoce da sua carreira.

A cada nova legislatura surgem promessas. No fim de cada uma dessas legislaturas, e apesar de avanços muito ténues, o problema de fundo mantém-se e o estatuto continua a não existir. A exemplo dos governos PS, também o actual governo PSD/CDS, prometeu resolver este problema, pelo menos o dos bailarinos da Companhia Nacional de Bailado. Desde o primeiro momento que o PCP tem estado junto destes trabalhadores com um intuito único e muito claro: criar um Estatuto do Bailarino Profissional da CNB que responda às suas necessidades reais.

Todo o processo de discussão e construção do EBPCNB, levado a cabo por este Governo, está envolto em segredo e mistério, não tendo sido discutida a proposta com a própria comissão de trabalhos da Companhia Nacional de Bailado, os principais interessados na aprovação desse Estatuto.

O que o gabinete do Secretário de Estado da Cultura fez foi apresentar de modo unilateral uma proposta de Estatuto do Bailarino da CNB à Comissão de Trabalhadores da CNB. Esta proposta não respondia às necessidades dos bailarinos, piorava-as até, e como tal não teve o aval da CTCNB. E não fora a luta e a união dos bailarinos da CNB, dos restantes trabalhadores e do seu Sindicato, apresentado um pré-aviso de greve aos espectáculos de Julho, e não temos dúvidas de a proposta teria sido apresentada e aprovada pela maioria parlamentar que sustenta o governo.

É preciso não deixar cair esta luta e continuar a exigir a abertura de um verdadeiro e aberto processo de negociações que culmine com a apresentação de um EBPCNB que contemple os deveres e direitos específicos destes trabalhadores e dignifique as suas carreiras.

Os 4 pontos principais da proposta do PCP de EBPCNB

1 - enquadramento num regime de segurança social que permita ao bailarino não só poder reformar-se aos 45 anos, com uma pensão justa e que permita a sobrevivência do bailarino, tal como a possibilidade de acederem à reforma quando tiverem 25 anos de descontos, melhorando deste modo o regime existente.

2 - criação de um regime semelhante ao atleta de alto rendimento, que permite uma maior proteção ao bailarino em caso de acidente.

3 - manutenção do posto de trabalho e a salvaguarda dos direitos do trabalhador, e por outro lado, o aproveitamento da sua experiência profissional em benefício da mesma organização mas num outro quadro funcional.

4 - acesso dos bailarinos ao ensino superior num regime especial tal como os atletas de alto rendimento.



A Escola de Dança da CNB

Aproveitámos o ensejo e acrescentámos ainda mais uma proposta que visa dar à CNB condições para uma maior robustez: o resgate da Escola de Dança da CNB, fechada nos anos 90.

A nível mundial todos os ballets nacionais e grandes companhias de dança têm uma escola de dança. Estas escolas servem de verdadeira base das companhias, utilizando os seus bailarinos em final de carreira e mais importante, a experiência desses bailarinos na formação de novos bailarinos. O que está aqui em causa é o investimento no futuro da companhia e da própria dança clássica, formando bailarinos de grande excelência e profissionalização, preservando a escola estética e o repertório da CNB.

Desde a sua fundação em 1977, que a CNB marca a arte do bailado e a cultura e identidade portuguesas, lançando a imagem da dança portuguesa no mundo através de diversas digressões e apresentações internacionais, a criação desta escola seria mais uma garantia de que esse trabalho imprescindível e as suas valências continuavam intactos e mais solidificados.

Exigimos um Estatuto para todos os bailarinos

Não só o PCP apresentou no dia 11 de Junho este Projecto de Lei de EBPCNB, que vos entregamos neste documento, como já havia o PCP apresentado em 2013 um Projecto de Lei que estabelecia um regime especial de reparação de acidentes de trabalho de todos os bailarinos profissionais, tanto do bailado clássico como do contemporâneo.

Podes ter acesso ao projecto de lei do PCP em
<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=39619>



**CDU - COLIGAÇÃO
DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

*Na cultura
e no país*

soluções
para uma vida melhor

PCP-PEV



Deixa-nos o teu contacto

Nome: _____

Tlf/Tlm: _____ E-mail: _____

envia para: s.intelectual@dorl.pcp.pt ou Av. da Liberdade, 170. 1200 Lisboa